

# 17º WGT – (Novos) *Balanços e perspectivas*

19 de janeiro de 2018

---

## “Que ninguém carregue no botão!”: trajetórias, direcionalidade e a semântica dos verbos

Manuel Luís Costa

### RESUMO

Neste trabalho, pretende-se descrever o funcionamento do verbo *carregar* tendo em conta as propriedades dinâmicas das Trajetórias, definidas pelas forças vetoriais. Esta abordagem permite explicar distinções lexicais e aspetuais deste verbo.

Assim, por exemplo, serão observados contextos empíricos que permitem distinguir, aspetualmente, eventos pontuais (*carregar no botão*) e contínuos (*carregar o camião*). Nesta sequência, proceder-se-á também à análise das Trajetórias e dos componentes direcionais do significado veiculado pelos verbos (e preposições). Partindo da observação de enunciados que descrevem situações em que um objeto A (o agente) exerce uma força sobre o objeto B (o paciente) e considerando as distinções espaciais expressas pela direção das forças vetoriais, será possível dar conta das distinções lexicais associadas ao verbo *carregar*: *carregar o camião* (pôr (qualquer coisa) no interior de); *carregar o fardo/com o fardo* (suportar); *carregar no botão* (exercer pressão); *carregar o miúdo para o hospital* (transportar); *carregar sobre os estudantes/contra os estudantes* (avançar sobre/contra).

### Referências

Costa, Manuel Luís (2014) *Os valores semânticos das preposições a, até e para em Português Europeu. Trajetórias, fronteiras, telicidade e topologia*. Tese de doutoramento em Linguística. FCSH-UNL.

Goldschmith, Anja & Joost Zwarts (2016) Hitting the nail on the head: Force vectors in verb semantics. In Mary Moroney, Carol-Rose Little, Jacob Collard & Dan Burgdorf (Eds.), *Proceedings of SALT 26 - Proceedings of the 26th Semantics and Linguistic Theory Conference, University of Texas, Austin, Maio 12-15, 2016*, 433-450.